

CLAIM Politécnico de Viseu

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Horas Semanais de Funcionamento: 32,5

Nº de Técnicos Afetos ao CLAIM: 2

Dos Técnicos referidos, quantos estão

afetos a 100% ao CLAIM: 1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes do Instituto Politécnico de Viseu (CLAIM Politécnico de Viseu), inaugurado no dia 9 de agosto de 2019, iniciou oficialmente a sua atividade a partir de 28 de outubro de 2019, após formação técnica pelo ACM, apesar de em setembro de 2019 já se ter procurado começar a dar resposta às necessidades dos estudantes internacionais da instituição, como consagrado em protocolo estabelecido com o ACM, embora se disponibilize para apoiar qualquer estrangeiro que solicite o seu apoio, em função das suas disponibilidades.

O CLAIM Politécnico de Viseu procurou pautar-se pela disponibilidade e qualidade de informação que presta em cada um dos atendimentos, tendo contado sempre com o apoio da REDE CLAIM e com o ACM.

1. ATENDIMENTOS CLAIM

O CLAIM Politécnico de Viseu faz o atendimento de 2.^a a 6.^a feira, das 13h30 às 20h (até novembro, sendo que, a partir de dezembro, por indisponibilidade de uma colaboradora em assegurar o horário *full time*, o atendimento foi efetuado de 2.^a a 6.^a feira, entre as 14h e as 17h30), e efetuou um total de 1190 atendimentos no ano 2022.

No mesmo ano, os atendimentos distribuíram-se mensalmente da forma como se representa na Figura 1, segundo a qual é possível perceber que os dois meses de maior incidência foram os de março e abril, situação compreensível pelo afluxo de refugiados ucranianos a Viseu devido à Guerra na Ucrânia, como mais adiante se confirma com base na análise à nacionalidade dos migrantes atendidos no decurso do ano em análise.

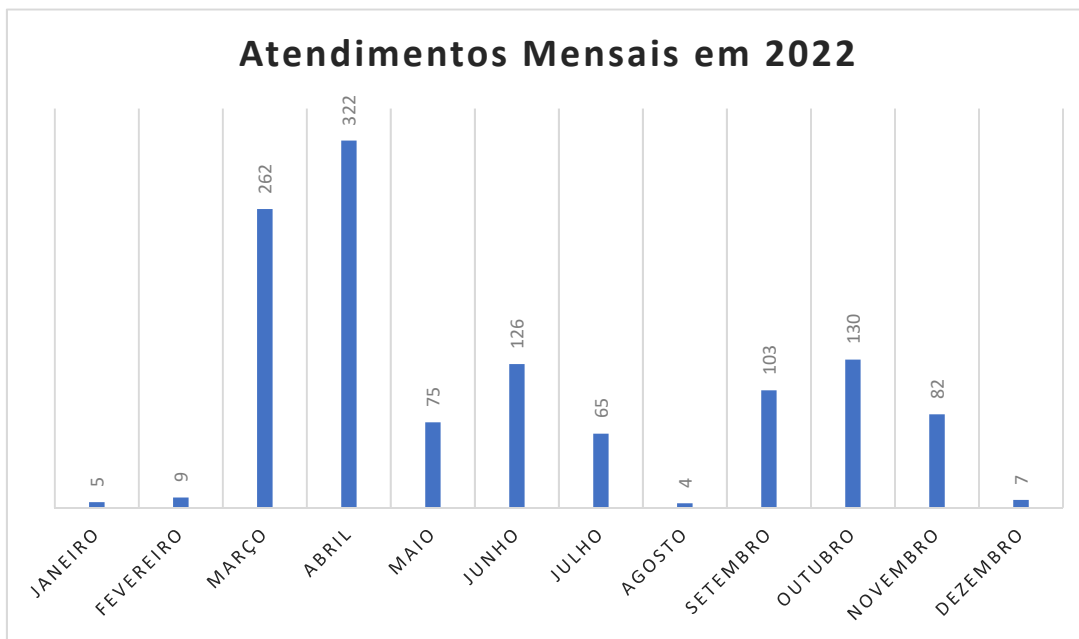


Figura 1. Distribuição de atendimentos por mês, em 2022

Dos 1190 migrantes que recorreram ao CLAIM Politécnico de Viseu, verificou-se que 358 (30%) eram do género masculino e 832 (70%) do género feminino (Figura 2).

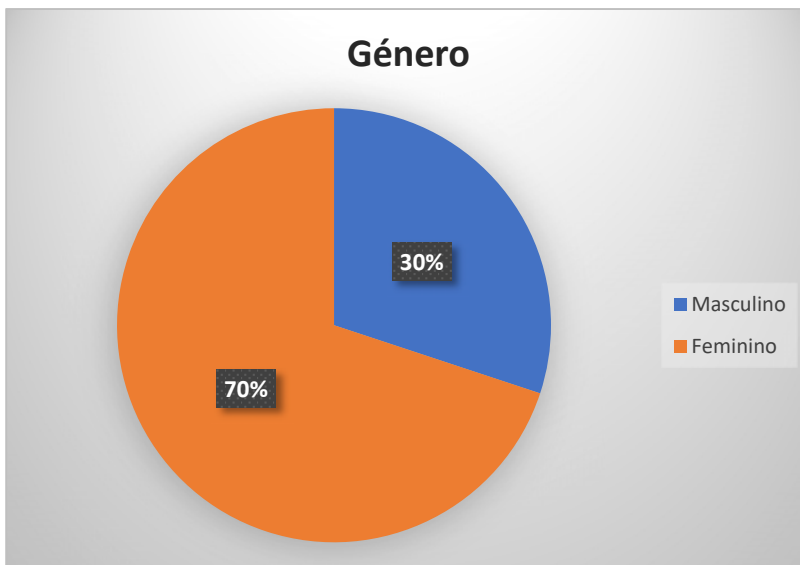


Figura 2. Distribuição de atendimentos por género

Relativamente às nacionalidades dos migrantes, estes, eram, na sua maioria, naturais da Ucrânia (993), correspondendo a 83% dos atendimentos registados no ano em análise, seguidos de 39 nacionais da Guiné Bissau (3,28%), dos migrantes com origem na Argélia, Brasil e Iraque, com 21 migrantes de cada (1,76%), de 16 migrantes nacionais (1,34%), 15 migrantes de nacionalidade angolana (1,26%), 13 migrantes de Moçambique (1,09%), apenas para referir as nacionalidades mais frequentes (Figura 3).

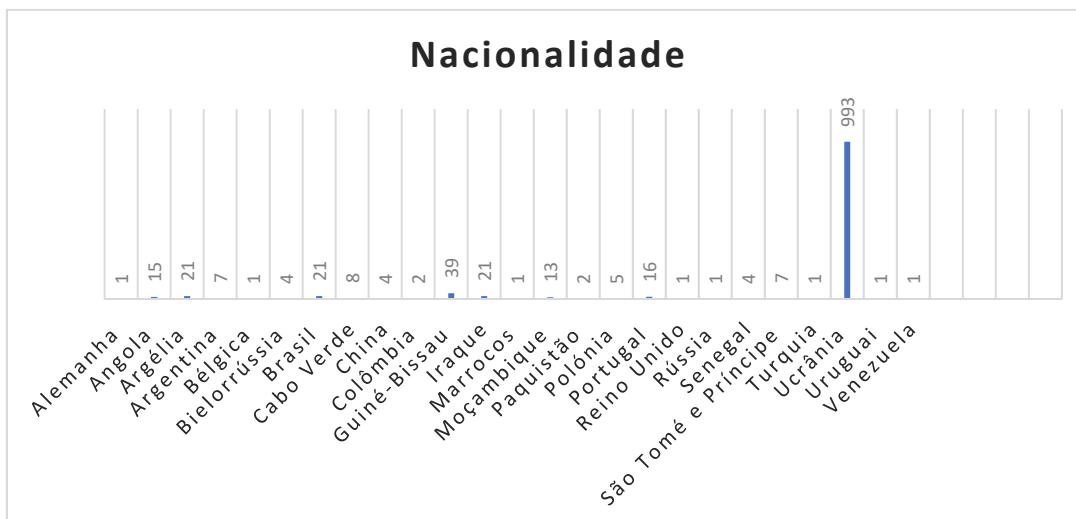


Figura 3. Distribuição de atendimentos por nacionalidade

Considerando as faixas etárias dos migrantes atendidos, verificou-se que a maioria tinha idades compreendidas na classe etária dos 26 aos 35 anos (22%), seguindo-se os atendimentos feitos a migrantes com menos de 18 anos (21%), e os que tinham idades compreendidas entre os 36 e os 45 anos (20%). Os migrantes com menos registos de atendimentos no CLAIM tinham idades superiores a 55 anos: com idades entre 56 e 65 anos foram realizados apenas 7% dos atendimentos e com mais de 65 anos apenas 6%. (Figura 4).

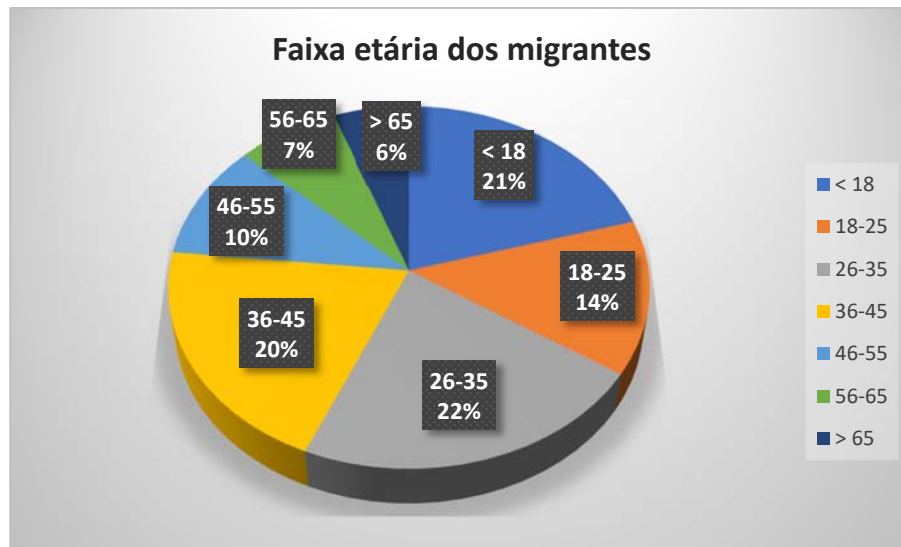


Figura 4. Distribuição de atendimentos por faixa etária

Os migrantes atendidos no CLAIM eram maioritariamente residentes no distrito de Viseu (95,21%), conforme expectável, mas procedeu-se, também, ao atendimento de cidadãos residentes no distrito da Guarda (3,61%), de Lisboa (0,50%), Faro (0,25%), Évora (0,25%), e Porto (0,17%) (Figura 5).

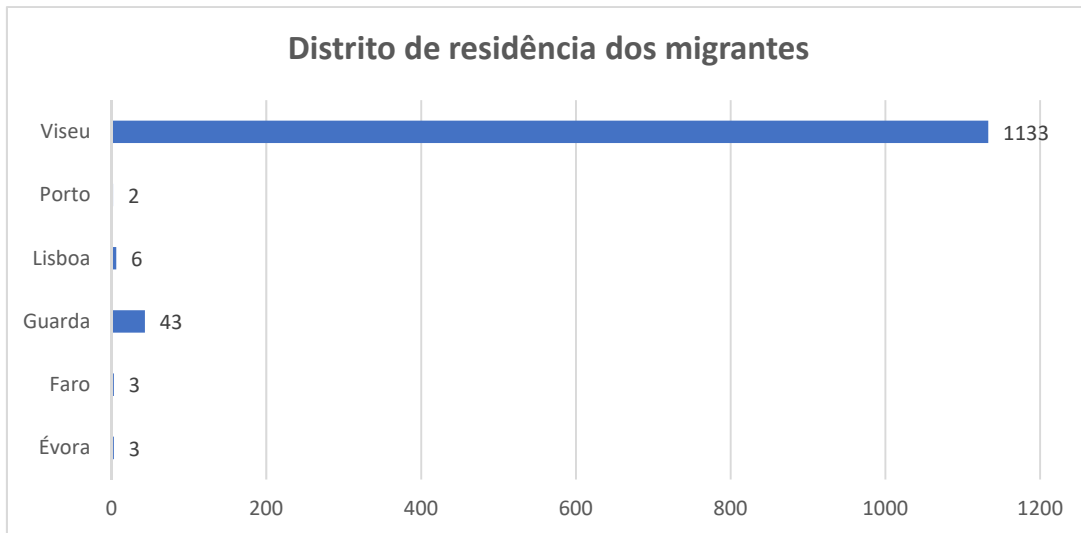


Figura 5. Distribuição de atendimentos por distrito de residência dos migrantes

No que diz respeito aos 1133 migrantes atendidos que detinham residência no distrito de Viseu, os mesmos distribuíram-se da forma representada na Figura 6 pelos vários concelhos do distrito (Figura 6).

A esmagadora maioria dos migrantes residentes no distrito de Viseu, com atendimentos no CLAIM, residiam no concelho de Viseu (89,79%), seguindo-se-lhe 2,45% que residiam no concelho de Mangualde, 2,38% a residir no concelho de Santa Comba Dão, 1,32% dos migrantes atendidos residiam no concelho de Castro Daire, 1,24% no concelho do Sátão, 1,15% com residência no concelho de Vouzela, e 1,06% no concelho de Nelas.

Os demais migrantes com atendimentos registados no CLAIM distribuíam a sua residência pelos concelhos de Carregal do Sal, Tondela, São Pedro do Sul, Cinfães, Lamego e Oliveira de Frades, totalizando 18 atendimentos registados.

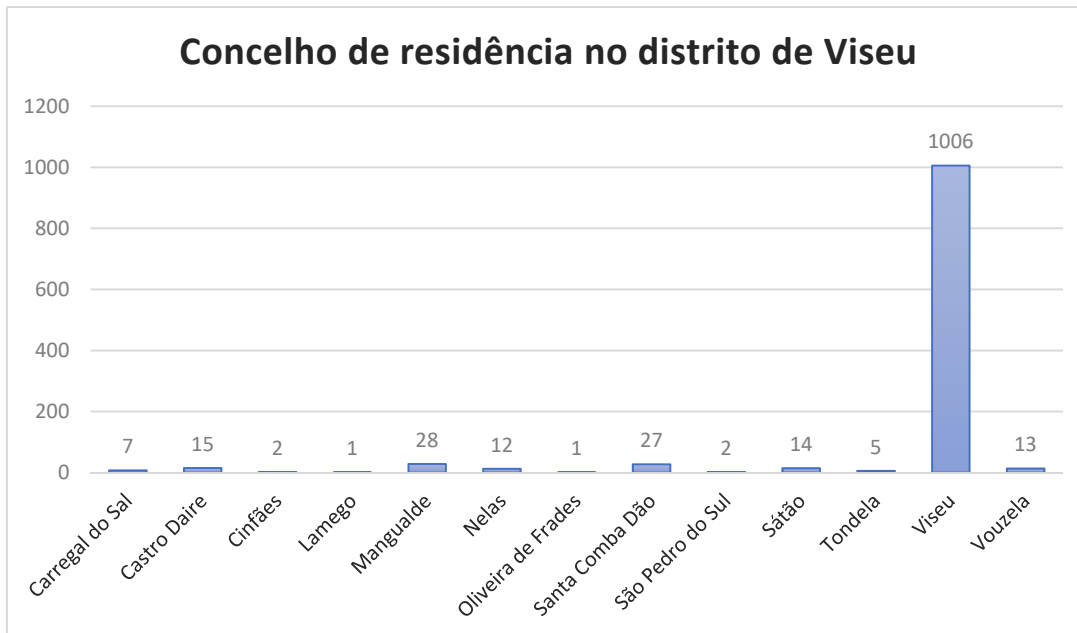


Figura 6. Distribuição de atendimentos dos migrantes residentes no distrito de Viseu por concelho

Quanto às habilitações literárias, a maioria dos migrantes atendidos possuía o grau de licenciado, representando 35,46% dos casos, seguindo-se-lhe os migrantes atendidos com o nível secundário (29,5%), nível de ensino onde se enquadram os estudantes que ingressam a primeira vez no IPV.

Com menos expressividade seguiram-se-lhes migrantes detentores do 2º ciclo de ensino (8,49%), com o grau de mestre (6,47%), com menos de 4 anos de escolaridade, isto é, o 1º ciclo de ensino básico incompleto (5,97%), com o 3º ciclo de ensino (5,88%), com o 1º ciclo (4,62%), com o grau de bacharel (2,44%), com o grau de doutor (1,09%), e, por fim, um migrante com pós-doutoramento (0,08%) (Figura 7).

Sendo a esmagadora maioria dos migrantes com atendimentos registados no CLAIM IPV Viseu, no ano em análise, migrantes com a condição de refugiados da Guerra na Ucrânia (83%), consideramos digno de registo que considerando o total de migrantes com formação pós-graduada (bacharelato, mestrado, doutorado e pós-doutorado), estes, correspondam a 45,55% dos migrantes atendidos, indiciando o elevado nível de habilitações literárias de que este grupo populacional é portador.

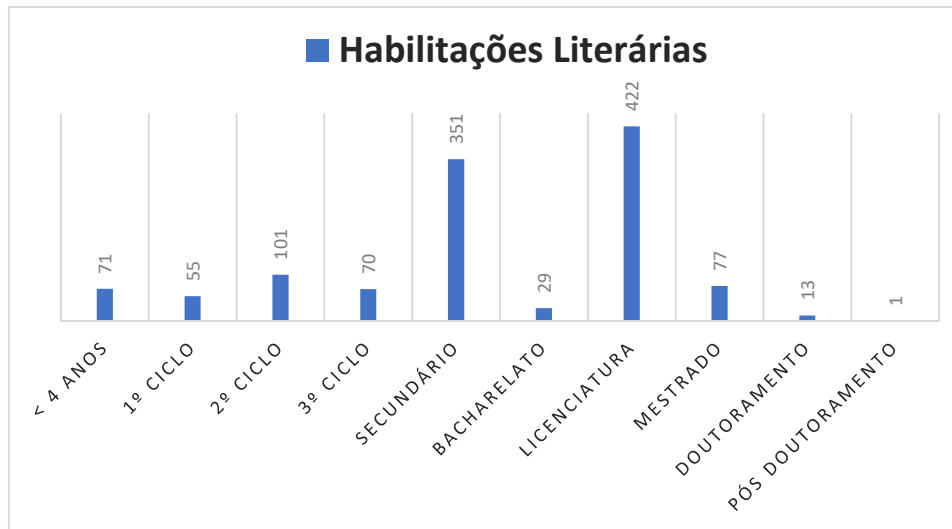


Figura 7. Distribuição de atendimentos segundo as habilitações literárias dos migrantes

Os assuntos tratados foram de índole diversa, destacando-se, ainda assim, os atendimentos enquadrados no âmbito do projeto SOS Ucrânia, que representaram a esmagadora maioria (83,45%) dos assuntos tratados pelos migrantes atendidos no CLAIM IPV Viseu.

Seguiram-se-lhe, num segundo nível de importância, os atendimentos realizados para resolver assuntos ligados ao atendimento social (7,39%), às questões relativas à permanência em território nacional (2,77%), e a assuntos ligados à esfera da educação (1,34%).

Num terceiro nível de importância encontra-se uma enorme diversidade de assuntos que emergiram nos atendimentos solicitados da forma como representamos na Figura 8.

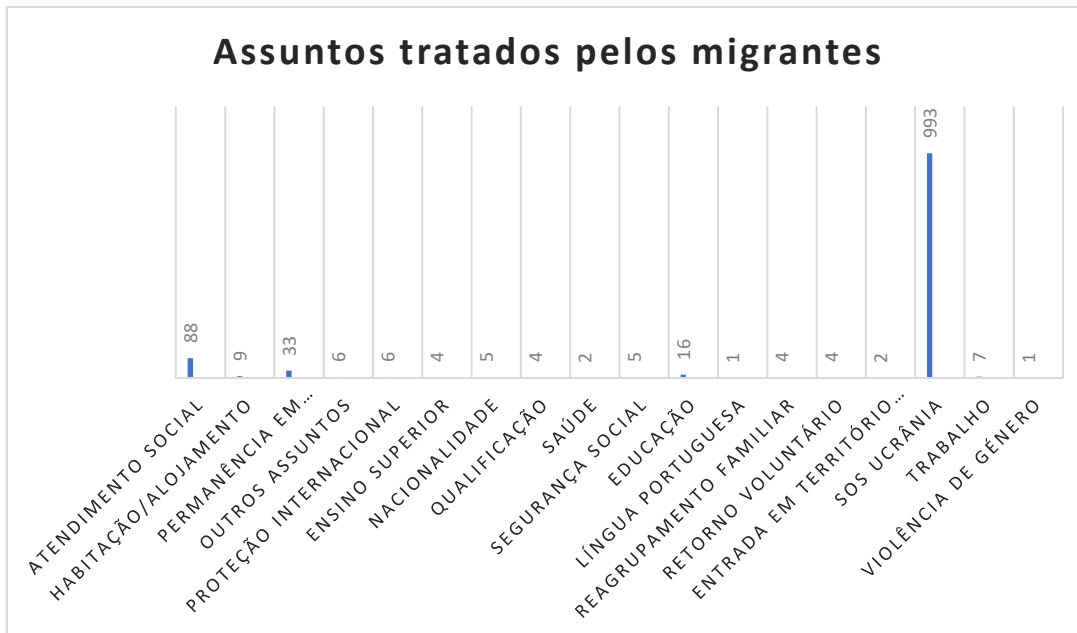


Figura 8. Distribuição de atendimentos segundo o assunto tratado pelos migrantes

2. ACOLHIMENTO DE PESSOAS REFUGIADAS

De acordo com a informação constante das *Figura 3. Distribuição de atendimentos por nacionalidade* e *Figura 8. Distribuição de atendimentos segundo o assunto tratado pelos migrantes*, em 2022, o CLAIM Politécnico de Viseu procedeu ao atendimento de 993 refugiados ucranianos (SOS Ucrânia), nomeadamente com o registo dos mesmos na plataforma *SEF for Ukraine*, e o apoio e encaminhamento para outros assuntos (Serviço Nacional de Saúde [SNS], Cursos de Português Língua de Acolhimento [PLA], articulação com a autarquia no âmbito do Programa Porta de Entrada, articulação com Instituto de Emprego e Formação Profissional [IEFP], resposta a situações de emergência, entre outros).

3. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/FORMAÇÃO

Formação Inicial Teórica para Técnicos/as da Rede CLAIM. Curso intensivo de formação da responsabilidade do Alto Comissariado para as Migrações.

Participação de cinco colaboradores e docentes do IPV.

Objetivos: capacitar docentes e colaboradores para integrarem a bolsa interna de agentes de sensibilização, potenciais agentes de atendimento e de ajuda no Centro Local de Atendimento à Integração de Migrantes no Território Nacional e Insular (CLAIM), sediado nos Serviços Centrais.

Os conteúdos do curso versaram: Lei de Estrangeiros; Registo Nacional de Menores; Acesso de Cidadãos Estrangeiros ao Serviço Nacional da Saúde; Enquadramento Institucional dos Serviços ACM; I.P e apresentação da Plataforma Local para Integração de Migrantes (PLIM), Registo de Atendimentos; Lei da Nacionalidade e Interculturalidade. Duração 31h30m. 11 a 27 de maio 2022.

Formação sobre a nova plataforma de registo de atendimentos, CRM

Participação de 6 colaboradores e docentes do IPV.

Objetivos: “Gestão de Relacionamento com o Cliente”

Duração: 7h

Data: 10 e 11 de outubro de 2022

4. EVENTOS/ATIVIDADES INTERCULTURAIS

Participação no dia da Diversidade Cultural

Promotor: Câmara Municipal de Viseu

Objetivo: Divulgação institucional e campanha de recolha de bens alimentares para a loja Solidária, de forma a que, os mesmos, pudessem ser distribuídos pelos refugiados ucranianos a residir em Viseu

Data: 21 de maio de 2022

Almoço de confraternização em Trancoso

Promotor: CLAIM Politécnico de Viseu e Câmara Municipal de Trancoso

Parceiros: Junta de Freguesia de Viseu; SONAE

Objetivos: Proporcionar um dia de confraternização, ao ar livre e em contacto com a natureza, aos refugiados a residir em Viseu e à Comunidade Ucraniana de Viseu

Data: 04 de junho de 2022

Dia da Independência da Ucrânia

Promotor: CLAIM Politécnico de Viseu e Câmara Municipal de Viseu

Parceiros: Orfeão de Viseu

Objetivo: Assinalar o Dia da Independência da Ucrânia, junto dos refugiados ucranianos a residir em Viseu, com vista a apoiar um país que tem sofrido, nos últimos meses, ataques das mais variadas formas e carece de todo o auxílio possível na divulgação de uma cultura rica e histórica. Inaugurou uma Exposição permanente de pintura de artistas ucranianas (entre 24 agosto / 14 setembro de 2022)

Data: 24 de agosto de 2022

5. OUTROS PROJETOS/INICIATIVAS

Plataforma de Apoio Unidos pela Ucrânia

Promotores: CLAIM Politécnico de Viseu

Parceiros: Câmara Municipal de Viseu, Cáritas Diocesana de Viseu, SONAE, Missionários Combonianos

Objetivos: i) Dar resposta aos pedidos e às necessidades que emergem no processo de acompanhamento dos refugiados ucranianos a residir em Viseu; ii) Recolha, triagem e acondicionamento de donativos recebidos da região de Viseu para envio dos mesmos para a Ucrânia.

ATL de Verão

Promotores: CLAIM Politécnico de Viseu

Parceiros: Câmara Municipal de Viseu, Orfeão de Viseu, SONAE

Objetivo: Ocupação dos tempos livres das crianças e jovens refugiadas/os ucranianas/os, durante as férias escolares, no sentido de possibilitar as mães a frequentarem os cursos PLA, a manterem-se no seu emprego e/ou procederem à procura ativa de emprego, atenta a inexistência de rede de suporte próxima.

Duração: De 1 de agosto a 15 de setembro de 2022.

Campanha “Recolha de Donativos” do IPV +Solidário

Promotores: Serviços de Ação Social do Politécnico de Viseu e os CLAIM Politécnico de Viseu e o CLAIM IPV Lamego.

Objetivo: responder a necessidades imediatas de estudantes confinados ou carenciados, nacionais e estrangeiros, relativas a bens de essenciais como alimentos, vestuário, artigos de higiene pessoal, material escolar, têxtil lar, entre outros.

Os bens doados foram disponibilizados, gratuitamente, na Loja Solidária, que funciona no Piso 0 do edifício dos Serviços Centrais e, ainda, remetidos a instituições locais de solidariedade social.

Duração: 16 novembro a 30 novembro 2022.

Loja Solidária

Promotor: SAS | CLAIM Politécnico de Viseu.

Parceiros: Associações de Estudantes do IPV; Unidades Orgânicas do IPV.

Objetivo: dar resposta a situações de intervenção e emergência na área social e suprir necessidades básicas e imediatas de estudantes carenciados do IPV.

A Loja disponibiliza as doações angariadas, como alimentação, vestuário, têxteis-lar, artigos de higiene, entre outros, e conta, também, com um portal online, quer para doações, quer para pedidos de ajuda. Criada em dezembro de 2020. Destinada a prestar apoio a estudantes do IPV em situação de carência ou vulnerabilidade em 2022.

Loja Solidária Ucrânia

Promotor: CLAIM Politécnico de Viseu.

Parceiros: SAS IPV; Sonae SGPS, Doações de Particulares/Empresas locais

Objetivo: dar resposta a situações de intervenção e emergência na área social e para suprir necessidades básicas e imediatas de refugiadas/os ucranianas/os.

A Loja disponibiliza as doações angariadas, como alimentação, vestuário, têxteis-lar, artigos de higiene, entre outros. Criada em fevereiro de 2022, dado o início da invasão russa à Ucrânia. Entrega desde outubro de 2022 cerca de 15 a 30 (número variável, conforme o número de pedidos que nos foram chegando) cabazes mensais de bens alimentares.

Dia dos Defensores da Ucrânia

Promotores: CLAIM Politécnico de Viseu; Associação dos Ucrânicos de Viseu

Objetivo: Elaboração de um vídeo com mães e filhos ucranianos que fugiram da guerra na Ucrânia e que foram acolhidos em Viseu, no sentido de enviarem mensagens de esperança, força e coragem aos soldados que estão na frente de combate.

Data: 13 de outubro de 2022

Jantar de Natal para estudantes internacionais, de mobilidade internacional e Erasmus

Promotor SAS|CLAIM Politécnico de Viseu.

Objetivo: jantar para estudantes Internacionais, ERASMUS e de Mobilidade Internacional. Cantina da ESTGV. Beneficiários: 72.

Data: 15 de dezembro de 2022

6. INTEGRAÇÃO EM REDES E PARCERIAS

Integração do IPV na Plataforma de apoio a jovens de países africanos de língua oficial portuguesa.

Parceiros: Paróquia de Coração de Jesus, Centro Pastoral de Viseu, Centro Pastoral Diocesano e Cáritas Diocesana de Viseu.

Objetivo: apoiar estudantes oriundos dos PALOP que residam na cidade de Viseu, registados no CLAIM Politécnico de Viseu, ao abrigo de protocolos celebrados com as instituições de ensino superior ou de ensino profissional aqui estabelecidas, nomeadamente no fornecimento de bens aos estudantes carenciados e/ou alojamento. Desde 17 janeiro 2021.

Integração do IPV na Plataforma de Acompanhamento e Monitorização do Plano Municipal para a Integração de Migrantes - «Viseu Integra» que é da responsabilidade da Câmara Municipal de Viseu. Desde 25 novembro de 2021.

7. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO CLAIM

- Divulgação, via e-mail personalizado e com mensagem de sensibilização e via info do IPV, do curso de Formação Inicial Teórica para Técnicos/as da Rede CLAIM. Curso intensivo de formação da responsabilidade do Alto Comissariado para as Migrações. Duração 31h30m. 11 a 27 de maio 2022.
- O CLAIM é divulgado em todas as atividades de carácter social do Politécnico de Viseu.

8. FORMAÇÃO DOS TÉCNICOS DO CLAIM NA ÁREA DAS MIGRAÇÕES/INTERCULTURALIDADE (AÇÕES FREQUENTADAS, ENTIDADE, N.º DE HORAS)

Realização do Curso "Competências para a Interculturalidade".

Entidade promotora: Instituto Nacional de Administração, I.P. / NAU – Sempre a Aprender

Duração: 4 horas

Data de conclusão: 14 de dezembro de 2022

Contou com 1 participante do CLAIM IPV.

9. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022

Atendimento de todos os migrantes que solicitaram os serviços do CLAIM.

Os estudantes estrangeiros que, na condição de migrantes, recorreram ao CLAIM, obtiveram as informações necessárias à sua integração da comunidade académica do IPV, e os agendamentos necessários à regularização das suas respetivas situações legais.

As/os estudantes que se encontraram em vulnerabilidade recorreram à loja solidária onde se abasteceram de cabazes com géneros alimentares, produtos de higiene pessoal e roupa.

Encaminhámos estudantes para serem também apoiados pela Cáritas e outros pela Paróquia de Coração de Jesus.

No ano letivo 2022/2023 foi aberta uma quota nas residências de estudantes do IPV para estudantes internacionais. Mesmo com a quota preenchida, houve situações de urgência que foram contempladas nas residências de estudantes do IPV.

Relativamente aos migrantes não estudantes, foi criada uma loja solidária para refugiadas/os ucranianas/os onde se abasteceram de cabazes com géneros alimentares, produtos de higiene pessoal, roupa e utensílios diversos para a habitação.

10. SUGESTÕES DE MELHORIA NO ÂMBITO DO FUNCIONAMENTO DA REDE CLAIM

A criação de um CLAIM Municipal em muito contribuiria para resolver os problemas que descrevemos na secção final, contribuindo de forma direta para a garantia de um trabalho de excelência exclusivamente dedicado aos estudantes internacionais.

11. OUTROS

Entrevista Rádio Comercial sobre a rede solidária de Viseu.

12. EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DA NOVA PLATAFORMA DE ATENDIMENTOS CRM

No geral a nova plataforma é intuitiva, contudo realçamos dois pontos negativos: não terem sido migrados os dados da plataforma antiga para a nova plataforma; dificuldade na procura de clientes já registados.

13. AÇÕES DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

O CLAIM participou na organização de turmas de migrantes ucranianos para 6 ações certificadas de PLA.

Parceiros: IEFP; ESAM.

N.º de participantes: por volta de 140

14. PRINCIPAIS DIFICULDADES SENTIDAS NO DECORRER DO ÚLTIMO ANO

No decurso de 2022 foram vividas enormes dificuldades institucionais, em termos de recursos humanos, para fazer face aos pedidos de atendimento da população ucraniana que chegou a Viseu a partir de março de 2022, dado que naquele momento o CLAIM IPV Viseu dispunha de apenas uma Técnica que viu o seu horário de trabalho alargado pelo imperativo de dar resposta ao número crescente de pedidos.

A par dos atendimentos, o CLAIM IPV passou a participar e mobilizar de forma mais recorrente a rede de parcerias, entretanto alargada, com inúmeras instituições locais, serviços de saúde, ..., empresas no sentido de promover o acolhimento e integração desta população, o que, naturalmente, representou um enorme investimento de tempo e recursos.

A Loja Social disponibilizada para a população ucraniana chegada a Viseu funcionou entre março e julho todos os dias da semana entre as 14h e as 18h, o que exigiu a disponibilização de um funcionário do Instituto e de uma docente que ficaram responsáveis pela receção, triagem, armazenamento, e gestão do espaço. Contou com a colaboração de meia dúzia de voluntários que muito contribuíram para que tenha sido possível dar resposta à emergência vivida pelos migrantes ucranianos que foram atendidos pelo CLAIM.

A par da Loja Social aberta aos migrantes, o CLAIM IPV dispõe também de uma Loja Social direcionada aos estudantes da instituição que continuou a funcionar nos moldes em que já funcionava.

A par das enormes dificuldades em disponibilizar recursos humanos para estas tarefas que entendemos inevitáveis, viveu-se recentemente uma situação-limite com um ucraniano já residente em Portugal há mais de 22 anos que desde o início da abertura da Loja Social direcionada aos refugiados foi aparecendo e reclamando o apoio da mesma, o que se verificou várias vezes. Recentemente a situação extremou-se quando entrou no CLAIM, em horário em que não dispomos de Segurança no Instituto, e intimidou de forma veemente a funcionária que lá se encontrava sozinha. Situação de que foi posteriormente dado conhecimento à Polícia de Segurança Pública e ao GAPLIM.